ISSN: 2317 - 8302

Construções Sustentáveis: Certificação Leed nos Edifícios Verdes do Estado de São Paulo

KARINE SOARES DE BRITO

Universidade Federal Fluminense karinesoaresbrito@gmail.com

STELLA REGINA REIS DA COSTA

Universidade Federal Fluminense stellare@jg.com.br

Agradecimentos à orientação da Professora Stella Reis.

CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS: CERTIFICAÇÃO LEED NOS EDIFÍCIOS VERDES DO ESTADO DE SÃO PAULO

Contextualização:

A construção civil é uma atividade que acarreta imensos danos ao meio ambiente, sobretudo as fases de construção, operação e demolição dos edifícios (RODRIGUES et al, 2010). Portanto, as certificações podem auxiliar na melhoria da qualidade das edificações, promovendo maior conforto e saúde para os ocupantes e, além disso, minimizar os impactos gerados ao meio ambiente ao permitir uma gestão mais eficiente da água, dos resíduos e da energia (MEDEIROS et al, 2012).

Objetivos:

Realizar um levantamento dos edifícios do Estado de São Paulo que possuem certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), além de uma revisão bibliográfica sobre sustentabilidade, construções sustentáveis e certificação verde.

Metodologia:

O presente estudo realizou inicialmente uma revisão bibliográfica sobre sustentabilidade, construções sustentáveis e certificação LEED. Em seguida, o artigo apresenta um levantamento dos edifícios que possuem certificação LEED no Estado de São Paulo por meio de gráficos, separados em três categorias: tipo de projeto, categoria da certificação e nível da certificação.

Fundamentação Teórica:

A construção sustentável é a criação de um ambiente saudável através do emprego eficiente dos recursos com base em princípios ecológicos (KIBERT, 1994). As principais vantagens da certificação são: a) incentivar a busca por práticas mais sustentáveis que geram redução do uso de materiais, energia e água, diminuição do desperdício e melhor gestão da obra; b) ganhos de imagem, pois a certificação atesta ao usuário o melhor desempenho ambiental do empreendimento (COSTA; MORAES, 2013).

Resultados e Análises:

No que tange aos empreendimentos no Estado de São Paulo, observou-se que: a) apenas 4% atingiram a pontuação máxima que concede a certificação Platinum, nível mais alto do LEED; b) a maior parte, ou seja, 44%, trata-se de empreendimentos comerciais, seguidos por centros de distribuição (20%) e escritórios (13%); c) a maior parte 47% possui a certificação LEED CS, destinada a empreendimentos que comercializarão os espaços internos posteriormente.

Considerações Finais:

A literatura demonstra que as empresas obtiveram retornos financeiros e de imagem, além de economia de recursos naturais e materiais devido a uma melhor gestão das operações e a uma manutenção mais eficiente. Sugere-se que sejam realizados estudos futuros sobre a adequação da certificação LEED à realidade brasileira, visto que as normas e metodologias são norteamericanas originalmente.

Referências:

COSTA, Eduardo Dalla; MORAES, Clauciana Schmidt Bueno de. Construção civil e a certificação ambiental: análise comparativa das certificações LEED (leadership in energy and environmental design) e AQUA (alta qualidade ambiental). *Engenharia Ambiental*, Espírito Santo do Pinhal, v. 10, n. 3, p. 160-169, maio/ jun. 2013.

MEDEIROS, Mirna de Lima et al. Adoção da certificação leed em meios de hospedagem: esverdeando a hotelaria? *RAE*, São Paulo, v. 52, n. 2, n 179-192, mar/abr. 2012.

RODRIGUES, Monique Cordeiro et al. A aplicação da ferramenta de certificação leed para avaliação de edifícios sustentáveis no brasil. In: Congresso Latino-Americano Da Construção Metálica, 2010, São Paulo. *Anais...* São Paulo, 2010.

KIBERT, Charles, et al. First International Conference on Sustainable Construction. Florida: 4. CIB, 1994.

Palavras-chave:

Sustentabilidade, Construções sustentáveis, LEED, Certificação.